

Ficha Social nº 73

Informante: C.X.S.

Idade: 35 Anos

Sexo: Feminino

Escolarização: Analfabeta

Localidade: Juazeiro do Norte - Zona Urbana

Profissão: Doméstica

Documentadora: Francisca Bezerra Pinheiro

Transcritor: Welson Gomes Pires

Digitador: Welson Gomes Pires

Duração: 30 Minutos

DOC: Qual o nome da senhora?

INF: é C.,

DOC: Pode ser completo?

INF: cum sobrinome” C.X.S.,

DOC: Qual a data de nascimento?

INF: sessentiquato,

DOC: Qual o seu grau de instrução? A senhora estudou?

INF: istudei não,

DOC: Onde a senhora nasceu?

INF: Barbalha,

DOC: Veio novinha pra qui?

INF: foi,

DOC: Quantos anos mais ou menos?

INF: quando eu/ não eu/ nasci aí’ qué dizê’ no municipio de Juazêro’ no municipio de Barbalha’ entre Juazêro e Barbalha (+) (incompreensível) eu nasci entre Juazeiro e Barbalha’ na mata,

DOC: Aí veio pra cá quando casou?

INF: foi não’ eu me criei aqui,

DOC: A senhora morou em outro lugar, além daqui?

INF: em Fortaleza, (longos comentários entre DOC e INF)

ENTREVISTA

DOC: A senhora, dona C. tem algum sonho? Seu esposo tem um sonho de comprar um carro e ele já realizou. Acredito que a senhora também tenha um sonho, todos nós temos um sonho.

INF: meu sonho é: (+) deixá a casa bem arrumadinha' comprá uma televisão a cores (++) arumá a ca:sa,

DOC: Ter uma casa bem bonita, cheia das coisas que a senhora gosta, né? E a senhora quer uma televisão a cores para assistir o quê?

INF: os programa queu gosto,

DOC: A senhora gosta muito de televisão?

INF: gosto,

DOC: É seu divertimento preferido?

INF: hum,

DOC: É o divertimento preferido da senhora?

INF: é (+) que a gente num sai quar de casa (+) num o/ (+) divertimento é esse.(+) assistí,

DOC: E o que a senhora gosta de assistir na televisão? Eu sei que a senhora gosta de tudo que passa, mas tem uma coisa chama mais atenção.

INF: ((silêcio)) vido show eh: (+) eu gostava muito daquele programa do Chaves' mais num passa mais (+) passa não,

DOC: E as novelas?

INF: tem Terra Nostra eh: (+) essa das sete' hum' como é o nome'' ((criança fala)) eu num gosto dessa das seis não' ((criança mascando chiclete)) dessa do (incompreensível) eu num gosto não' dela não (+) sou mais/ assisto mais a das sete e a: Terra Nostra,

DOC: E o que a senhora acha das novelas?

INF: só: (+) só ilusão mermo (+) essas coisa que passa num é verdade' só só pá passa tempo mermo' pá distraí,

DOC: É um passa tempo?

INF: é,

DOC: Mas, a senhora acha que a novela traz alguma mensagem, não é?

INF: causo que a gente num vai siguí o que as pessoa faiz' né'' (+) só assim' só pa/.../

DOC: Ver os exemplos mais não vai seguir porque é tudo errado?

INF: que tem coisa/ passa coisa boa' assim uma comparação numa novela' aquela que nem de bichinho saindo de casa e Juliana com/ com Mateus' né'' aquele casamento dele ((chiclete)) aí a pessoa né obrigado fazê do mermo jeito,

DOC: Quais são os filmes que a senhora gosta?

INF: ((jumento relinchando)) vários filme (+) quando vai passá um filme bom assim quinem aquele *o outro lado da vida* (+) é: aquele do minino queu tava falando per/ pert/ (incompreensível) ((barulho)),

DOC: Aí além de filme, novela o que mais a senhora gosta? Chaves?

INF: (sorri) somente,

DOC: Quais os programas de rádio que a senhora gosta?

INF: eu assisto aquele bem de manhã' aquele do Cícero Augusto (+) Barbalha' e só' num/ (+) eu gosto de assistí música (+) só isso mermo, ((baixa o tom de voz))

DOC: Qual o ritmo que a senhora gosta? Forró, sertaneja, romântica?

INF: essas música romântica (+) é:./ num gosto de sertaneja não' essas música brega eu num gosto' gosto mais dessas (++) /.../ ((tosse)),

DOC: E as meninas já assistem também?

INF: já, ((sorri))

DOC: Quer dizer que quando a senhora tem um tempinho vai na televisão assistir um pouquinho?

INF: é:' mais mais é de noite' de noite eu assisto até tarde, ((mascando chiclete))

DOC: E aqui D. C., tem assistência médica, dentária?

INF: tem' tem' temo posto de saúde' (incompreensível),

DOC: Aí quando uma criança adoecer vai lá dá certo?

INF.: (incompreensível) é' tem uma dotora ótima que vem pra lá,

DOC: Qualquer coisinha a sra. vai lá, atende na hora, ou não?

INF: no dia queles/ no dia queles marca pra vim' eles atende,

DOC: Mais tem muita criança, ou volta alguma sem consultar?

INF: tem' tem dia que:: num tem quase criança' tem dia que tá chêi (incompreensível) (+)
tem dentista também (+) as pessoa que tão cos dente estragado' eles vão pa/ abiturá,

DOC: Criança, adulto tudo?

INF: tudo,

DOC: A senhora leva muito as crianças lá?

INF: eu já levei R. pa (+) extraí um dente,

DOC: E pra consulta?

INF: ela já/ já levei várias veiz (+) é milhó de que quandera em/ a gente saía com esses
menino daqui pa/ po Stefânia' aqui é bem/ quase em cima de casa' bem pertim (+)
diferente de lá,

DOC: O que a senhora acha que falta por aqui nessa comunidade, pra que não seja preciso
estar indo pra rua?

INF: aqui falta é muita coisa' tem/ assim uma comparação/ arrente vai pagá uma conta de
energia' num tem' de água,

DOC: Tem que deixar tudo pra pagar lá em baixo?

INF: num tem assim' um açôgue' ((alguém interrompe)) mercantilzim,

DOC: Posto de telefone tem?

INF: tem não' como assim''

DOC: Assim posto pra pessoa fazer ligação da Telemar.

INF: tem não (+) ainda falta,

DOC: Aí quando quer se comunicar, tem orelhão?

INF: tem,

DOC: E o que é mais que falta? Eu sei que deve faltar muita coisa né?

INF: humhum,

DOC: Fale o que a senhora queria que viesse pra cá, pra melhorar a comunidade, a senhora
gosta de morar aqui, ou preferia lá por baixo?

INF: eu acho milhó aqui' dez mil veiz de que lá embaxo, ((criança fala))

DOC: Aí, a senhora acha que falta o que para ficar bem bom aqui? Pode dizer tudo que a
senhora queria que tivesse aqui

INF: o que faltava mermo já' era energia que num tinha' aí já butaram' tem água da
CAGECE (+) faltava água aqui direto' aí agora o Vil/ seu Vilmar botô água pra num

faltá' o dono dessas duas casa aí' essas duas casa são alugada' aí ele ele botô água esse ano' aí não falta de jeito nenhum' tem água de dia à noite,

DOC: E o que falta aqui pra ficar bem bom, e não precisar sair pra canto nenhum?

INF: só o mermo queu tarra falando' assim' (essas coisas) dia que a gente sai daqui pa pagá conta de água e inergia' quando a gente vai comprá assim' carne também' vai comprá na rua,

DOC: Aí como a senhora faz, pega os meninos tudim?

INF: a gente vai comprá carne aqui só compra congelada (+) carne vem as veiz vencida né'' que já foi muitas veiz pa geladêra' ((criança fala)) e eu não tenho geladêra, ((crianças brincando))

DOC: Aí a senhora quando vai comprar aí pega os meninos e leva, ou ele vai comprar?

INF: não' elas fica em casa' quelas fecha a porta e: (+) fecha/ fecha a porta e: dêxa elas trancada,

DOC: Não tem medo não?

INF: tenho não, ((cachorro late))

DOC: É seguro aqui?

[[

INF: às veiz fica uma pessoa de observação por causo que as veiz tem um: um:/ as veiz assim tem gente ruim ((latido de cachorro)) que fica observando a a as casa das pessoa né'' quando sai' nem que só pra/ pra fazê o/ num tem gente bom pra fazê coisa boa não' mais pa fazê coisa ruim' tem de ruma, ((crianças falam))

DOC: É muito violento por aqui, acontece muita coisa assim, tragédia?

INF: não' é calmo' aqui é bom demais' tranqüilo, ((latido de cachorro))

DOC: Só que a gente não pode confiar, né? Porque em todo canto tem.

INF: é (+) eles nunca assim/ a a aqui quando arrente/ nós viemos morá aqui só era algumas casinha' aí (+) aparecia ladrão de noite' futucando (incompreensível) já o:: ((criança interrompe/ latido de cachorro)) o homem que veio construí aqui comprou o terreno' aí meu marido construiu essas duas casa dele (+) elé adevogado aí a/ já fizeram essas casas aí' aí tá mais milhó aqui' era ruim aqui' quando a gente viemo morá aqui só tinha uma casinha aqui ((latido de cachorro)) e não tinha casa aí' a ra/ a rua já tá incheno de casa (+) desse outro lado,

DOC: Aí quando aparece uma construção aqui é seu marido sempre que está fazendo?

INF: é (+) mais tem muitos predero fazeno' que mui/ que tão com/ tem muitas construção, ((tosse/ criança interrompe))

DOC: E ele trabalha sempre se pedreiro, dá pra ganhar, dá pra assim viver bem?

INF: dá (+) a num sê que/ assim como a gente faiz/ paga conta' (hum) faiz falta mas num/ aí depois ele trabalha' aí recupera de novo (+) mas num dá pa ir vivoeno muito bem não' mas dá,

DOC: Pra levar. Graças a Deus, né?

INF: porque quando ganha pôco' passa cum pôco' e quando ganha muito' passa cum ((sorri)) muito,

DOC: Do tanto que ganhar gastar?

INF: é' vai de acordo com o tra/ com o que ele ganha,

DOC: E a senhora tinha vontade assim de trabalhar fora?

INF: eu teim (+) só que num tenho profissão não (+) ((latido de cachorro))/ uma comparação/ seu fô trabalhá' eu só/ minha profissão mermo é só cunzinha' ((criança interrompe)) eu faço um bucado de bestêra na cunzinha' mas a não ser (+) ele: ele fala é muito por causa que eu num/ num sei lê e e não tenho profissão,

DOC: E a senhora não gostaria de estudar, não?

INF: hum''

DOC: Não gostaria de estudar?

INF: ((latido de cachorro)) gosto' gostaria,

DOC: Por que nunca é tarde, né? Aí tem escola agora que tem educação para adultos, o que que a senhora acha de começar tudo agora? Aprender, ter uma profissão?

INF: se tivesse um colégio por aqui de noite,

DOC: A senhora ia?

INF: ia,

DOC: A senhora já se informou se nas escolas aqui dá?

INF: nunca não (+) eu tarra falano/ ((latido de cachorro)) um dia desse eu tarra falano aí ele disse condo/ condo R. subesse mim ensinava (+) né peu saí de casa não,

DOC: Ele é meio ciumento?

INF: ((latido de cachorro)) (incompreensível) comé quele vai tê ciúme deu'' ((sorri))

DOC: Por quê? Ele pode ter, já que ele não quer que a senhora saia de casa, eu acredito que é com ciúmes

INF: eu num tenho ciúme dele não' pode ele tê ciúme' a num sê se ele/ se ele faiz o ciúme dele só pra ele percebê' por causo que (+) eu num percebo quele tem ciúme de mim não (+) mas só quele fica com as ixigência' inxige pe num saí de casa/ assim uma comparação/ se eu fô falá que pa/ pum colégio assim de noite ele vem com ignorância,

DOC: Aí a senhora acha que ele é assim exigente, não quer deixar a senhora sair de casa em razão de que?

INF: porque eu nunca fiz caso' por onde,

DOC: É com ciúme, né não?

INF: ele já feiz (+) mas adepois/ depois que eu casei com ele eu nunca/ ((crianças falam)) (+) ele já/ ele já feiz as presepadinha dele, ((crianças sorrindo))

DOC: Ou então talvez por que se a senhora sair aí vai descobrir as presepadadas dele?

INF: ele gostava duma dona' aí só que a dona num gostava dele' aí por por isso que ((latido de cachorro)) se acabou o romance dele' chegava contando o romance,

DOC: Contava a senhora?

INF: não' ele trôxe ELA em casa mermo,

DOC: Foi mesmo?

INF: foi' ((latido de cachorro)) aí ELA É GRANFINA (+) ela num quiria lerrá a vidinha queu levo né''

DOC: Graças a Deus, né?

INF: e vida/ a vida dela É OUTRA e a minha/ (+) aí ela é prostituta num sabe'' mais ela qué/ a vida dela/ é ela/ a vida dela é/ ela é:: a vida granfina né'' as coisa dela é tudo: é diferente da minha' aí ele só/ já que ele pecebeu que num darra pra ele' ele caiu fora,

DOC: Mas quando ele trouxe ela em casa, a senhora sabia ou não sabia de nada?

INF: ele trôxe e ainda acabá ficô passano cum ela lá e enchendo saco' só queu num::/ nem liguei' eu num ligo não,

DOC: A senhora já era casada?

INF: já' eu tinha elas duas (+) ((latido do cachorro)) pronto' foi quando/ aculé ó eu:/ ELA E:/ essas duas minina aí R. e R. e eu grávida do: menino com o buchão' naquele retrato alí' tem até um retrato queu tava bu/ tá lá em casa' aí ele trôxe' aí ficava só incheno o saco' cantano' aí de lá pra/ aí ela num viu/ ele viu quela quela num/ quela num queria mermo (+) uma comparação/ eh:: ele ele ia lá pra casa dela' ficava cum ela' ficava com ela' aí aí no dia quele vei' quela/ que ele trôxe ela pra conhecê a casa que ela começô' MULHÉ TU NUM TEM ISSO NÃO'' tu num tem isso não'' e:: e foi' e:: olhô cama' e olhô tudo' aí disse' vixe como as coisa aqui é tudo simples' é' eu digo sou' minhas coisa é tudo simples' aí ela foi já viu que/.../

DOC: Que não dava.

INF: sim,

DOC: Mas a senhora não sabia de nada até aí, que ela andava com ele, ou sabia?

INF: sabia não,

DOC: Pensava que era só amiga?

INF: aí ele/ ela chegô abraçano ele em cima deu' beijano ele (+) apertano ele' passano as mão no corpo dele todim (+) disse' aqui é peu matá do bofe/ num sei o quê' ela disse,

DOC: Ela dizendo com a senhora?

INF: eu digo' eu num/ eu num li/ eu num ligo pra isso não' porque eu já sabia qual é a vidinha dela' eu digo' essa daí ela num vai querê frequentá a vida queu levo' essa daí ela qué uma/ ela ela/ nessa época/ (+) eh por causo quele fica dizeno eh dizeno que um carro/ um carro tem muita vantage um um homem/ um homem cum carro ou uma moto ((latido de cachorro)) um motor' aí as as mulheres/ chove de mulhé em cima' os plano dele num/.../ ((sorri))

DOC: O sonho dele é esse, né?

INF: aí eu digo' aí seus plano' esse pode/ po/ pode/ pode:/.../

DOC: Realizar.

INF: sim (+) eu num ligo não' digo' você saindo de casa' dexano eu dibaixo de meu nim de/ de minha casa/ meus/ num carregando nem um filho' pode fazê o que quisé,

DOC: A senhora não se importava não se ele fizesse isso?

INF: não' eu/ vai/ eu num/ eu num vô entrá no céu sem Deus querê (+) eu só quero aquilo que dá pra mim,

DOC: Tá certo.

INF: e eu nem vou brigá por causo de ninguém' aí eh aí ele/ ela num quiria mermo nada com ele' só quiria inchê o saco com ele (+) aí uma vez ele a/ ele lá com com ela lá' ele chegô mermo dizeno os amigo dele' aí disse que ela foi e deu/ chamou ele de viado' aí por causa disso ele se afastô-se' aí o romance dele se acabô-se com ela' ((sorri)) aí derdesse dia que é/ que o homem ficô casêro' num quis saí mais de casa' quando é de noite ele tá em casa' já agora no natal ele se sumiu (+) eu tava aí na casa dum/ duma vizinha aí ele começô entufado' logo de cedo' aí daí se sumiu' passou a noite todinha' chuveu duas chuva de noite' já quando o dia vinha amanheceno foi quele entrô dentro de casa (+) quele chegô,

DOC: Aí, já chegou mais calmo?

INF: também ele che/ chegô aí' eu também num pergunto' nem por onde é que ele andava' nem ligo' eu num ligo não (+) chegô aí tudo bem' armô uma rede' tem vez quele num arma uma rede' dorme no carro aí' pra lá/ os menino fica lá bem pertim dele' eu: num esquento não' dêxo pra lá' corrê,

DOC: Deixa ele dormir dentro do carro?

INF: dêxo' eu digo' eu tô ficando é véa' que tem muié que quando o marido sai ela fica lôca perguntano/ que ele chega no outro dia/ perguntano ponde é que ele foi' num sei o quê' eu num:/ de quando eu come/ quando eu casei com ele me: me maltratava' aí eu ficarra era chorano no canto das parede' nem comia e nem nada' AGORA" eu faço de conta que num tá passano nada' alí eu num/ nem ligo' eu já faço é cantá' aí ê:./ ele canta as musguinha dele fa/ fazeno pôco' nem ligo' dêxo rolá,

DOC: É... dizem que ingratidão tira a afeição, né? A senhora apanhou tanto que...

INF: esquento mais não' eh você não brinque comigo não' que comigo você apanha é fêi' eu digo' é' é,

DOC: Fica só ouvindo?

INF: é::,

DOC: Mas se a senhora fosse estudar mesmo, a senhora sonhava em ter uma profissão, qual era a profissão, qual era a profissão que a senhora tivesse assim oportunidades de estudar, de ter uma profissão, o que a senhora sonharia pra senhoria?

INF: subesse lê' (incompreensível), ((cachorro latindo/ fica em silêncio))

DOC: Não tem assim nenhum sonho, de uma profissão? Do que a senhora, se estudasse, tivesse essa oportunidade, a senhora queria ser o quê?

INF: ((fica em silêncio)) purinquanto eu num:/.../

DOC: Ou já passou assim a vontade de estudar, aquele sonho, já que o pai não deixou?

[[

INF: (incompreensível)

DOC: Como é?

INF: sem sabê o qué queu digo,

DOC: Mas a senhora tem ainda aquela vontade de aprender?

INF: tenho,

DOC: Então se a senhora aprendesse, lesse e tudo, a senhora gostaria de se formar em quê?
Uma professora, engenheira, doutora, tem muitas profissões né?

INF: é,

DOC: Uma desenhista, uma...

INF: porque pa/ pessoa sê dotora tem que:: (+) istudá bastante né'' (+) passá por muitos prêmio,

DOC: Mas, vai ver que esse era o sonho da senhora?

INF: ((crianças brincando)) num tô sabeno ainda não,

DOC: Ainda vai pensar?

INF: é,

DOC: Pois a senhora procura...

INF: não fiz nem um cafezinho,

DOC: Obrigada, quero não, tomo não.

INF: toma não''

DOC: Tomo não. E as suas filhas? A senhora sonha o que assim pra elas, quer que elas estudem, o que a senhora pensa para o futuro delas?

INF: num pensei nada ainda não,

DOC: Mas a senhora gostaria assim que elas estudassem, né? Já que a senhora não teve oportunidade, que elas estudem, né assim?

INF: é,

DOC: A senhora não sonha né? Que todos eles se formem. Eu acredito que a senhora faz todo sacrifício pra elas estudarem, né?

INF: é,

DOC: Aí, o que é que a senhora sonha pra eles, no futuro deles?

INF: ((silêncio)) elas é quem sabe,

DOC: Vai deixar que elas decidam?

INF: é (+) que/ que tem criança que já: desde piquenininho já sonha com aquela /já tem os planos de se/ das/ o que é que vai sê quando crescê' né''

DOC: É.

INF: mesmo assim é elas,

DOC: O que que a senhora acha do mundo assim, dessa virada de milênio, a senhora tem algum medo ou tem alguma expectativa?

INF: assim por longe' os povo tão/ tão agorano' dizendo que/ que vai sê/ o mundo vai se acabá' não sei o que' acredita nessas coisa'' que o mundo vai se acabá''